

PROGRAMA

Mês de maio, mês de Maria. Oração do terço, Igreja Paroquial, às 12h; Igreja dos Pastorinhos: segunda-feira a sexta-feira, às 20h30; sábado e domingo antes da missa.

4 de maio (sábado): Encontro de preparação para a primeira comunhão: pais e filhos, das 10h às 15h.

4 de maio (sábado): Venda de bolos: dia da mãe, após as missas à porta da igreja.

4 de maio (sábado): Festa dos universitários, missa às 19h e jantar partilhado.

5 de maio (domingo): Dia da Mãe. Venda de bolos: dia da mãe, após as missas à porta da igreja.

6 de maio (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

7 de maio (3ª-feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

8 de maio (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

8 de maio (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.

8 de maio (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

8 de maio (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

9 de maio (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

9 de maio (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

10 de maio (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

11 de maio (sábado): Preparação da Festa do Credo, 5º ano da catequese, das 10h às 15h.

12 de maio (domingo): Solenidade da Ascensão do Senhor.

Procissão das velas

Procissão da Luz na cidade da Virgem Maria, presidida pelo Bispo D. Manuel Linda.

Dia 13 de Maio, com início na Igreja da Trindade, às 21h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 23, 4 - 11 de maio de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

As palavras de Jesus aos discípulos na “ceia de despedida” deixam claro que os discípulos não estão sozinhos e perdidos no mundo, mas que o próprio Jesus estará sempre com eles. A comunidade de Jesus continuará, ao longo da sua marcha pela história, a receber vida de Jesus e a ser acompanhada por Jesus. Nos momentos de crise, de desilusão, de frustração, de perseguição, não podemos esquecer que Jesus continua ao nosso lado, dando-nos coragem e esperança, lutando connosco.

Os discípulos são os amigos de Jesus, Ele escolheu-os, chamou-os, partilhou com eles o conhecimento e o projecto do Pai, associou-os à sua missão e estabeleceu com eles uma relação de confiança, de proximidade, de intimidade, de comunhão. Fazer parte da comunidade dos amigos de Jesus não é ficar “a olhar para o céu”, contemplando e admirando Jesus, mas é aceitar o convite que Jesus faz no sentido de colaborar na missão que o Pai Lhe confiou e que consiste em testemunhar no mundo o projecto salvador de Deus para os homens. Compete-nos a nós mostrar em gestos concretos que Deus ama cada homem e cada mulher; compete-nos a nós eliminar o sofrimento, o egoísmo, a miséria, a injustiça, tudo o que oprime e escraviza os irmãos.

Nós, os “amigos” de Jesus, temos de ser testemunhas desse mundo novo que Deus quer oferecer aos homens e que Jesus anunciou nas suas palavras e nos seus gestos.

Celebramos o dia da mãe. Diz-nos o Papa Francisco: “Uma sociedade sem mães seria uma sociedade desumana, porque as mães sabem testemunhar sempre, mesmo nos piores momentos, a ternura, a dedicação, a força moral. As mães transmitem, muitas vezes, também o sentido mais profundo da prática religiosa: nas primeiras orações, nos primeiros gestos de devoção que uma criança aprende.”

Pe. Feliciano Garcês, scj

VI DOMINGO DE PÁSCOA

LEITURA I – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 10,25-26.34-35.44-48)

Naqueles dias, Pedro chegou a casa de Cornélio. Este veio-lhe ao encontro e prostrou-se a seus pés. Mas Pedro levantou-o, dizendo: «Levanta-te, que eu também sou um simples homem». Pedro disse-lhe ainda: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-lhe agradável». Ainda Pedro falava, quando o Espírito desceu sobre todos os que estavam a ouvir a palavra. E todos os fiéis convertidos do judaísmo, que tinham vindo com Pedro, ficaram maravilhados ao verem que o Espírito Santo se difundia também sobre os gentios, pois ouviam-nos falar em diversas línguas e glorificar a Deus. Pedro então declarou: «Poderá alguém recusar a água do Baptismo aos que receberam o Espírito Santo, como nós?» E ordenou que fossem baptizados em nome de Jesus Cristo. Então, pediram-lhe que ficasse alguns dias com eles. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Refrão: O Senhor manifestou a salvação a todos os povos.

Cantai ao Senhor um cântico novo
pelas maravilhas que Ele operou.
A sua mão e o seu santo braço
Lhe deram a vitória.

O Senhor deu a conhecer a salvação,
revelou aos olhos das nações a sua justiça.
Recordou-Se da sua bondade e fidelidade
em favor da casa de Israel.

Os confins da terra puderam ver
a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor, terra inteira,
exultai de alegria e cantai.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 4,7-10)

Caríssimos: Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Assim se manifestou o amor de Deus para conosco: Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 14,23 - Se alguém Me ama,
guardará a minha palavra.

Meu Pai o amará e faremos nele a nossa morada.

EVANGELHO – Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 15,9-17)

Naquele tempo, Disse Jesus aos seus discípulos: «Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei. Permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, Assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor. Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa. É este o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamo-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai. Não fostes vós que Me escolhestes; fui eu que vos escolhi e destinei, para que vades e deis fruto e o vosso fruto permaneça. E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros». Palavra da salvação.